

Ingênuo

Choro Canção

Revisão: Antonio Carlos Carrasqueira
Cifra: Edmilson Capelupi

Pixinguinha e Benedito Lacerda
letra: Paulo César Pinheiro

Eu fui in - gê-nuo Quan-do_a-re-di - tei no_a mor Mas pe - lo

me - nos Ja - mais me_en - tre - guei à dor Cho - rei o meu cho-ro pri

mei-ro_eu cho - rei por in - tei-ro Prá não mais cho - rar O meu co-ração per-ma-ne-ceu se

reno_Ex - pul-sando_o ve - ne - no Pe-lo_meu o - lhar Eu pro-cu - rei me man - ter co-mo

Deus man - dou Sem me vin - gar Que_a vin - gan-ça não tem va - lor E de-pois tam

bém Per - do - ar a quem er-ra É ser per-do - a - do na ter-ra Sem ter que pe

dir per-dão ao céu. Eu não quis re - sol - ver

D⁷/F[#] D⁷ G⁷/B G⁷ Cm G⁷/B
 Eu não quis re-cu - sar Mas do_a-mor em ru - ina_Uma for-ça ter-mi - na por nos do-mi
 Cm C[#]dim Edim C[#]dim B^b/D Gm⁷
 nar E de- pois pro-te - ger Dos a-bis - mos que_a vi-da tra - çar_Quan do_o tem-po vi
 C⁷(9) C⁷ F⁷ Cm⁷ F⁷ A^b7 D^b7 D^b
 rar O ú - ni-co mal E_a so-li-dão co-me - ça_a ser fa - tal Eu não quis re-fle - tir, não
 C C B^b B^b D⁷/F[#] D⁷
 Eu não quis re-cu - sar, não Eu não quis re-pri - mir, não Eu não quis re-ce - ar
 E^b C[#]dim B^b/D Fm⁶/A^b G⁷ C⁷(9) E^bm/G^b F⁷
 Porque con-tra_al - guém na - da fiz Eu só que-ro_al gum dia Ser fe - liz co-mo_eu sou in-fe
 B^b F F
 liz. Do % ao

Eu fui ingênuo
 Quando acreditei no amor
 Mas pelo menos
 Jamais me entreguei à dor
 Chorei o meu choro primeiro
 Eu chorei por inteiro
 Prá não mais chorar
 O meu coração permaneceu sereno
 Expulsando o veneno
 Pelo meu olhar
 Eu procurei me manter como Deus mandou
 Sem me vingár
 Que a vingança não tem valor
 E depois também
 Perdoar a quem erra
 É ser perdoado na terra
 Sem ter que pedir perdão ao céu.

Eu não quis resolver
 Eu não quis recusar
 Mas do amor em ruína
 Uma força termina por nos dominar
 E depois proteger
 Dos abismos que a vida traçar
 Quando o tempo virar
 O único mal
 E a solidão começa a ser fatal
 Eu não quis refletir, não
 Eu não quis recusar, não
 Eu não quis reprimir, não
 Eu não quis recear
 Porque contra alguém nada fiz
 Eu só quero algum dia
 Ser feliz como eu sou infeliz.